

Tema - Racismo: Ferida Aberta Da Escravidão

ALUNO(A):

Nº

História: Prof.: Silvano

QUESTÃO 1

O trabalho escravo foi fundamental para a sustentação econômica e política tanto da Polis Grega como do Império Romano.

Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar

- (A) Os escravos eram considerados fundamentais na sociedade grega e romana, participando ativamente da vida política e obtendo representação, respectivamente, na Bulé e no Senado
- (B) Apenas cidadãos podiam obter escravos; assim, os escravos que adquiriam seus próprios escravos ganhavam a cidadania
- (C) Os escravos eram, na base do sistema escravista, prisioneiros de guerra e populações escravizadas, havendo também a escravidão por dívidas
- (D) O tráfico de escravos africanos era a principal fonte de abastecimento de mão de obra, tanto na Grécia como em Roma
- (E) As guerras de expansão foram determinantes para o fim desses sistemas escravistas

QUESTÃO 2

Leia o fragmento do documento a seguir, que trata da escravidão na Idade Antiga.

"Ao lidarmos com escravos, não deveríamos permitir que fossem insolentes para conosco, nem deixá-los totalmente sem controle. Aqueles cuja posição está mais próxima da dos homens livres deveriam ser tratados com respeito; aqueles que são trabalhadores deveriam receber mais comida. Já que o consumo de vinho também torna homens livres insolentes [...], é claro que o vinho jamais deveria ser dado a escravos, ou só muito raramente."

(ARISTOTELES, in: CARDOSO, Ciro Flamarion.

O trabalho compulsório na antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 1984, p. 108)

Sobre a escravidão na Antiguidade, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Esteve presente com igual importância econômica em todas as sociedades mediterrâneas
- (B) Foi restrita às cidades-estados da Grécia e à Roma republicana e imperial
- (C) Foi tão importante nas sociedades do Egito e da Mesopotâmia quanto nas da Grécia e de Roma
- (D) Foi marcante nas sociedades grega e romana só a partir de um determinado estágio do desenvolvimento de ambas, quando surgiu a propriedade privada
- (E) Era desconhecida nas chamadas sociedades hidráulicas do Egito e da Mesopotâmia e entre os hebreus e fenícios

QUESTÃO 3

A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil, foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido

- (A) ao constante empenho do Papado na defesa dos índios contra os colonos
- (B) aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negreiro aos capitais particulares e à coroa
- (C) à bem sucedida campanha dos jesuítas em favor dos índios
- (D) à completa incapacidade dos índios para o trabalho
- (E) ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho

QUESTÃO 4

Analisando as estruturas econômicas coloniais, o historiador Caio Prado Jr., assim se referiu ao tema da escravidão: "É aliás esta exigência da colonização que explica o renascimento, na civilização ocidental, da escravidão em declínio desde os fins do Império Romano e já quase extinta de todo neste século XVI em que se inicia aquela colonização"

A qual exigência da colonização o autor está se referindo?

- (A) À definição de uma colonização baseada na plantation, dentro dos padrões mercantilistas da época moderna
- (B) Ao fato de o litoral brasileiro apresentar imenso potencial mineral e somente os escravos africanos terem a necessária técnica de extração
- (C) À impossibilidade de se utilizar o trabalho escravo dos indígenas, visto que não se adaptaram de forma conveniente ao trabalho compulsório
- (D) À especialidade própria das regiões americanas, que estavam a exigir a implantação de um amplo sistema de feitorias destinadas ao comércio dos produtos tropicais
- (E) Ao fato das minas de Potosí apresentar imenso potencial de prata e somente os escravos africanos terem a necessária técnica de extração

QUESTÃO 5

Por aproximadamente três séculos, as relações de produção escravista predominaram no Brasil, em especial nas áreas de plantation e de mineração.

Sobre este sistema escravista é **CORRETO** afirmar que

- (A) impediu as negociações entre escravos e senhores, daí o grande número de fugas
- (B) possibilitou a cristianização dos escravos, fazendo desaparecer as culturas africanas
- (C) foi combatido por inúmeras revoltas escravas, como a dos Malês e a do Contestado

- (D) foi alimentado pelo fluxo contínuo de mão de obra africana até o momento de sua extinção em 1822
- (E) favoreceu ao longo dos anos a acumulação de capital em razão do tráfico negreiro

QUESTÃO 6

A escravidão não há de ser suprimida no Brasil por uma guerra servil, muito menos por insurreições ou atentados locais. Não deve sê-lo, tampouco, por uma guerra civil, como o foi nos Estados Unidos. Ela poderia desaparecer, talvez, depois de uma revolução, como aconteceu na França, sendo essa revolução obra exclusiva da população livre. É no Parlamento e não em fazendas ou quilombos do interior, nem nas ruas e praças das cidades, que se há de ganhar, ou perder, a causa da liberdade.

(NABUCO, J. O abolicionismo [1883]. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Publifolha 2000 (adaptado).

No texto, Joaquim Nabuco defende um projeto político sobre como deveria ocorrer o fim da escravidão no Brasil, no qual

- (A) copiava o modelo haitiano de emancipação negra
- (B) incentivava a conquista de alforrias por meio de ações judiciais
- (C) optava pela via legalista de libertação
- (D) priorizava a negociação em torno das indenizações aos senhores
- (E) antecipava a libertação paternalista dos cativos

QUESTÃO 7

A população negra teve que enfrentar sozinha o desafio da ascensão social, e frequentemente procurou fazê-lo por rotas originais, como o esporte, a música e a dança. Esporte, sobretudo o futebol, música, sobretudo o samba, e dança, sobretudo o carnaval, foram os principais canais de ascensão social dos negros até recentemente. A libertação dos escravos não trouxe consigo a igualdade efetiva. Essa igualdade era afirmada nas leis, mas negada na prática. Ainda hoje, apesar das leis, aos privilégios e arrogâncias de poucos correspondem o desfavorecimento e a humilhação de muitos.

(CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

Em relação ao argumento de que no Brasil existe uma democracia racial, o autor demonstra que

- (A) essa ideologia equipara a nação a outros países modernos
- (B) esse modelo de democracia foi possibilitado pela miscigenação
- (C) essa peculiaridade nacional garantiu mobilidade social aos negros
- (D) esse mito camuflou formas de exclusão em relação aos afrodescendentes
- (E) essa dinâmica política depende da participação ativa de todas as etnias

QUESTÃO 8

“Quando se menciona o trabalho escravo no Brasil, a primeira lembrança é a da escravidão negra. Realmente, foi ela a mais marcante, a mais longa e terrível; mas o trabalho escravo se inicia no Brasil com a escravidão indígena”

(Tomazi, Nelson Dácio (coordenador). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000, p.62).

Considerando a realidade estabelecida pela implantação do trabalho escravo dos negros africanos trazidos ao Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O Brasil figura entre os primeiros países latino-americanos a declarar por meio de muitas leis, até a promulgação da lei áurea, a libertação de seus escravos
- (B) As condições de vida dos escravos africanos eram terríveis, razão pela qual a média de vida útil deles não ultrapassava os quinze anos
- (C) Os negros africanos reagiram à escravidão das mais diversas formas: através das fugas, dos quilombos, da luta armada, da preservação dos cultos religiosos, da dança, da música
- (D) O negro é parte integrante da história brasileira, apesar dos muitos preconceitos que ainda persistem contra eles
- (E) O fim do tráfico de escravos, no Brasil, ocorreu em meados do século XIX, quando começaram algumas experiências com a mão de obra assalariada de estrangeiros

QUESTÃO 9

“Afirmar que o racismo no Brasil é sutil, significa fechar os olhos para a crueldade a que foi historicamente submetida a população negra. Verificam-se, então, dois mecanismos que se conjugam, traduzindo algumas facetas do racismo brasileiro. Por um lado, temos a ‘quase invisibilidade’ da questão racial. Embora os inúmeros dados demonstrativos da situação injusta e crítica vivenciada pelos negros no Brasil estivessem em desníveis há décadas, somente nos últimos anos eles foram trazidos a público, no bojo dos debates sobre a implementação de políticas afirmativas, em decorrência das iniciativas do movimento negro. Por outro lado, coloca-se a crença no mito da democracia racial e na ideia de que o Brasil teria superado a escravidão e o racismo por meio do processo de miscigenação que, por sua vez, nos teria livrado de problemas existentes apenas em outras paragens, tais como Estados Unidos ou a África do Sul”.

(PACHECO, J. Q.; SILVA, M. N. Introdução in _____; _____ (orgs). O negro na universidade : o direito à inclusão. Brasília : Fundação Cultural Palmares, 2007, p. 1 – 6)

Tomando por base o texto de Pacheco e Silva, é correto afirmar que:

- (A) O racismo no Brasil é sutil e imperceptível
- (B) A miscigenação eliminou o racismo nas relações sociais
- (C) Estados Unidos e África do Sul são exemplos de tolerância racial e eliminação de preconceitos
- (D) Políticas de Ações Afirmativas são desnecessárias no contexto brasileiro
- (E) Os dados estatísticos desmentem a ideia de que no Brasil não existe racismo

QUESTÃO 10

Como os abolicionistas americanos previram, os problemas da escravidão não cessariam com a abolição. O racismo continuaria a acorrentar a população negra às esferas mais baixas da sociedade dos Estados Unidos. Mas se tivessem tido a oportunidade de fazer uma viagem pelo Brasil de seus sonhos – o país imaginado por tanto tempo como o lugar sem racismo – eles teriam concluído que entre o inferno e o paraíso não há uma tão grande distância afinal.

(Adaptado de Célia M. M. Azevedo, Abolicionismo: Estados Unidos e Brasil, uma história comparada (século XIX). São Paulo: Annablume, 2003, p. 205.)

Sobre o tema, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) A experiência da escravidão aproxima a história dos Estados Unidos e do Brasil, mas a questão do racismo tornou-se uma pauta política apenas nos EUA da atualidade
- (B) Os abolicionistas norte-americanos tinham uma visão idealizada do Brasil, pois não identificavam o racismo como um problema em nosso país
- (C) A imagem de inferno e paraíso na questão racial também é adequada às divisões entre o sul e o norte dos EUA, pois a questão racial impactou apenas uma parte daquele país
- (D) A abolição foi uma etapa da equiparação de direitos nas sociedades norte-americana e brasileira, pois os direitos civis foram assegurados, em ambos os países, no final do século XIX
- (E) A experiência da escravidão aproxima a história dos Estados Unidos e do Brasil, mas a questão do racismo tornou-se uma pauta política apenas no Brasil da atualidade

BIOLOGIA: Prof.: Tafarel

QUESTÃO 11

“O termo antissemitismo, cunhado pelo jornalista alemão Wilhelm Marr em 1879, significa preconceito ou ódio contra os judeus. O Holocausto, ou seja, a perseguição e assassinato dos judeus europeus promovidos pelo governo alemão e seus colaboradores, é o exemplo mais radical de anti-semitismo na história da humanidade”.

Antissemitismo (adaptado). Holocaust Encyclopedia. Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/>.

A perseguição, encarceramento e morte dos judeus durante o período da Alemanha nazista foi uma das maiores barbáries da história da humanidade. Este comportamento social e discriminatório não pode ser justificado biologicamente porque:

- (A) todos os seres humanos pertencem à mesma espécie, apesar de existirem subespécies distintas.
- (B) os seres humanos são, atualmente, os organismos melhor adaptados e evoluídos de toda a biodiversidade.
- (C) não há dentro da espécie humana a determinação de raças biológicas.
- (D) os avanços nos campos da genética e evolução permitem afirmar que não existe diversidade entre os Homo sapiens.
- (E) cada comunidade humana espalhada pelo planeta possui seu arsenal gênico e raça, não havendo indivíduos mais (ou menos) evoluídos.

QUESTÃO 12

“Erzsebeth foi criada em Budapeste, onde seus pais judeus nascidos na Polônia viveram desde antes da Primeira Guerra Mundial. Seu pai, vendedor de escovas, lutou pelas forças austro-húngaras naquela guerra. O apartamento dos Buchsbaums ficava no mesmo prédio de um cinema. Havia uma pequena alcova no apartamento, e o irmão de Erzsebeth, Herman, fez um buraco na parede para que pudessem assistir aos filmes. Como eram poloneses, Erzsebeth e sua família tiveram que deixar a Hungria em 1941, quando todos os “estrangeiros” foram expulsos. Eles foram para a Polônia e regressaram à Hungria em 1942. Um contrabandista levou seu pequeno grupo pela floresta. Eles dormiram durante o dia e andaram a noite toda. No 12º dia,

ouviram um grito alemão: “Levante-se!”

Depois que Erzsebeth rastejou em um tronco de árvore oco, ela ouviu tiros e vozes gritando “Não!” Então ficou em silêncio. O contrabandista foi ferido. Os outros estavam mortos. Erzsebeth escapou dos campos de trabalho húngaros e muitas tentativas de morte antes da libertação em 1945. Ela se mudou para os Estados Unidos em 1951”.

Erzsebeth Buchsbaum (adaptado). ID-cards: Holocaust Encyclopedia. Disponível em: <https://encyclopedia.ushmm.org/>.

Casos como o de Erzsebeth foram catalogados e servem até os dias atuais para compreender a dimensão do holocausto realizado pelos alemães durante o período nazista. Sobre estes casos, são afirmados:

- I. O fluxo gênico entre as populações da Europa Oriental é pequeno demais para sustentar a afirmação de que existem raças melhores, como queriam os nazistas.
- II. Mesmo que a desgosto, os nazistas deveriam admitir que formavam uma mesma comunidade biológica com aqueles que perseguiam.
- III. Graças à grande expansão e comunicação entre populações humanas pelo mundo e pouco tempo de evolução biológica da espécie, não é possível concordar com a existência de raças humanas.

Estão **CORRETAS**:

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 13

(Unesp 2021) A classificação das raças em “superiores” e “inferiores”, recorrente desde o século XVII, ganha uma falsa legitimidade baseada no mito iluminista do saber científico, coincidindo com a necessária justificativa de que a dominação e a exploração da África, mais do que “naturais” e inevitáveis, eram “necessárias” para desenvolver os “selvagens” africanos, de acordo com as normas e os valores da civilização ocidental.

(Leila Leite Hernandez. A África na sala de aula: visita à história contemporânea, 2005.)

As teorias raciais utilizadas durante o processo de colonização da África no século XIX eram

- (A) desdobramentos do pensamento ilustrado, que valorizava a liberdade e a igualdade social e de natureza.
- (B) manifestações ideológicas que buscavam justificar a exploração e o domínio europeus sobre o continente africano.
- (C) baseadas no pensamento lamarckista, que explicava a transmissão genética de características fisiológicas e intelectuais adquiridas.
- (D) validadas pela defesa darwinista do direito dos superiores se imporem aos demais seres vivos.
- (E) sustentadas pelo pensamento antropológico, que tratava as diferenças culturais dos diversos povos como positivas e necessárias.

QUESTÃO 14

(Ifsc 2014) O que é uma espécie? Em 1942 o biólogo Ernst Mayr elaborou uma definição que provavelmente é a mais conhecida do público em geral. A descrição ficou conhecida como o "conceito biológico de espécie". No entanto, esse conceito, que enfatiza o isolamento reprodutivo, possui limitações. Desta forma, permanecem atualmente diversas definições para espécie cada uma com suas particularidades.

Considerando o conceito biológico de espécie e os processos de especiação, assinale a soma da(s) proposição (ões) **CORRETA(S)**.

- 01)** Ao aplicar o conceito biológico de espécie, as diferentes raças humanas deveriam ser consideradas como espécies distintas, já que apresentam características morfológicas diferentes e únicas em cada grupo.
- 02)** De acordo com o conceito biológico, uma espécie é caracterizada por membros de um grupo que podem acasalar na natureza e conseguem produzir descendentes viáveis e férteis, mas que não conseguem se reproduzir e gerar descendentes férteis com outros grupos.
- 04)** Ao cruzarmos um burro e uma égua obtém-se um indivíduo híbrido conhecido como mula. A mula é um animal robusto, no entanto, estéril. Considerando o conceito biológico de espécie, a mula é uma nova espécie, pois além de ser viável recebe o seu próprio nome popular diferente de burro ou cavalo.
- 08)** A popularidade do conceito biológico de espécie está relacionada à sua ampla aplicação. Por exemplo, esse conceito pode ser utilizado para espécies com reprodução sexuada e também para espécies com reprodução exclusivamente assexuada.
- 16)** Uma das limitações do conceito biológico de espécie é o fato de que este não pode ser aplicado em organismos conhecidos apenas nos registros fósseis.

SOMA: _____

QUESTÃO 15

(Ucs 2016) Em uma ilha do Pacífico, há muitos anos, ocorreu um Tsunami que vitimou grande parte da população. Dos poucos sobreviventes, alguns possuíam uma mutação gênica transmitida aos seus descendentes, originando uma população com frequência de alelos diferente da população original.

Esse processo chama-se de

- (A) Migração Gênica.
 (B) Efeito Fundador.
 (C) Seleção Sexual.
 (D) Equilíbrio Gênico.
 (E) Convergência Evolutiva.

QUESTÃO 16

(Uff-pism 3 2015) Considere as afirmativas abaixo relacionadas aos processos de especiação.

- I.** A especiação simpátrica considera que duas espécies possam surgir sem que haja qualquer processo de separação geográfica, em consequência de alterações cromossômicas numéricas ocorridas durante as divisões celulares.
- II.** A especiação alopátrica considera que o primeiro passo para a formação de duas novas espécies é a separação geográfica entre populações de uma espécie ancestral.

- III.** A especiação simpátrica poderia ser ocasionada pelo isolamento geográfico de populações em áreas marginais a de uma população original.
- IV.** A especiação alopátrica poderia ser ocasionada pela migração significativa de uma população para outra região seguida da perda de contato com a população original.

Assinale a alternativa que contenha todas as afirmativas

- CORRETAS.**
 (A) II e III
 (B) III e IV
 (C) I, II e IV
 (D) I, III e IV
 (E) II, III e IV

QUESTÃO 17

(Unesp 2006) Políticas de inclusão que consideram cotas para negros ou afrodescendentes nas universidades públicas foram colocadas em prática pela primeira vez na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), em 2001. Propostas como essas geram polêmicas e dividem opiniões. Há vários argumentos contra e a favor. Os biólogos têm participado desse debate, contribuindo com os conhecimentos biológicos referentes à raça e à herança da cor da pele humana, entre outros.

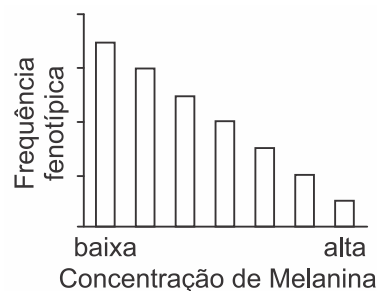
Assinale a afirmação considerada correta do ponto de vista da biologia.

- (A) Os critérios para se definirem duas populações como raças diferentes são científica e consensualmente determinados.
 (B) Não encontramos, na história da biologia, dúvidas sobre a existência de raças na espécie humana.
 (C) A cor da pele humana é um exemplo de herança quantitativa ou poligênica, o que significa que vários genes atuam na sua definição.
 (D) O fato de a cor da pele não ser influenciada por fatores ambientais reforça a hipótese da existência de raças na espécie humana.
 (E) A determinação da cor da pele humana segue os padrões do tipo de herança qualitativa e é um exemplo de co-dominância.

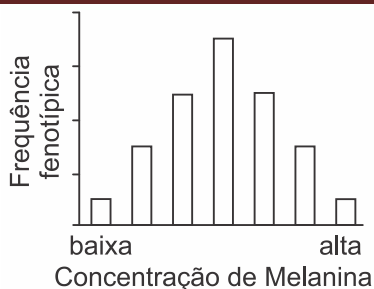
QUESTÃO 18

(Ufrn 2003) A cor da pele humana é consequência do efeito cumulativo de mais de um gene, de modo que cada gene contribui igualmente para o fenótipo. O gráfico que representa a proporção fenotípica nesse tipo de herança é

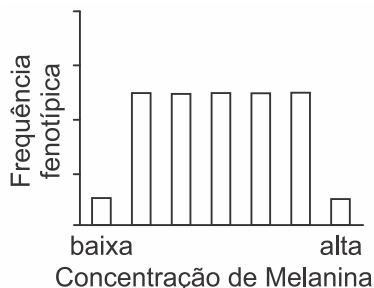
(A)



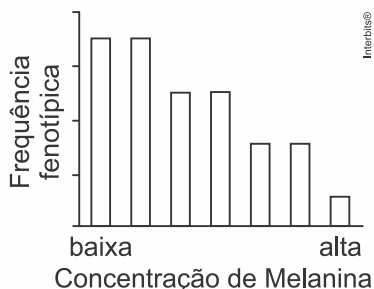
(b)



(c)



(d)

**QUESTÃO 19**

(Ufsc 2014) No outono de 1347, a frota genovesa regressou à Itália levando nos porões não somente especiarias da Índia mas também os ratos negros da Ásia, portadores da Peste Negra. Cerca de quatro quintos da população de Florença morreria durante os 12 meses seguintes, despovoando a cidade de tal maneira que foi preciso importar escravos tártaros e circassianos para minorar a escassez de mão de obra [...].

KING, Ross. *O domo de Brunelleschi*. São Paulo: Record, 2013. p. 17.

A Peste Negra, também conhecida como Peste Bubônica, é uma das muitas doenças causadas pela ação de bactérias, especificamente a bactéria *Yersinia pestis*. Analise as proposições abaixo e indique a soma da(s) CORRETA(S).

- 01)** A *Yersinia pestis* também é o agente causador de doenças como a gonorreia e a sífilis.
- 02)** A transmissão da Peste Negra aos humanos ocorre pela picada de pulgas infectadas com a bactéria *Yersinia pestis*.
- 04)** O controle da Peste Negra na Idade Média só foi possível com o uso de antibióticos.
- 08)** A Peste Negra, com certeza, foi uma pandemia que assolou a humanidade na Idade Média.
- 16)** Nos tempos atuais, devido ao uso de antibióticos, não são mais registrados casos de Peste Negra.
- 32)** O escorbuto, doença comum nos tempos das grandes navegações, era causado por uma bactéria encontrada na água contaminada dos barcos que navegavam por meses em viagens transatlânticas.

QUESTÃO 20

Anemia Falciforme é uma das doenças hereditárias mais prevalentes no Brasil, sobretudo nas regiões que receberam maciços contingentes de escravos africanos. É uma alteração genética, caracterizada por um tipo de hemoglobina mutante designada por hemoglobina S. Indivíduos com essa doença apresentam eritrócitos com formato de foice, daí o seu nome. Se uma pessoa recebe um gene do pai e outro da mãe para produzir a hemoglobina S ela nasce com um par de genes SS e assim terá a Anemia Falciforme. Se receber de um dos pais o gene para hemoglobina S e do outro o gene para hemoglobina A ela não terá doença, apenas o Traço Falciforme (AS), e não precisará de tratamento especializado. Entretanto, deverá saber que se vier a ter filhos com uma pessoa que também herdou o traço, eles poderão desenvolver a doença.

Disponível em: <http://www.opas.org.br>. Acesso em: 02 mai. 2009 (adaptado).

Dois casais, ambos membros heterozigotos do tipo AS para o gene da hemoglobina, querem ter um filho cada. Dado que um casal é composto por pessoas negras e o outro por pessoas brancas, a probabilidade de ambos os casais terem filhos (um para cada casal) com Anemia Falciforme é igual a

- (A) 5,05%.
- (B) 6,25%.
- (C) 10,25%.
- (D) 18,05%.
- (E) 25,00%.